

Bruxelas, 3 de Março de 2009

## **Cinco grandes empresas de alta tecnologia prometem promover mais as «Ciberelas»**

***Na actual crise financeira mundial, os empregos nos sectores das tecnologias da informação e das comunicações (TIC), como as telecomunicações e a Internet, são fonte segura de crescimento e emprego e cruciais para a recuperação da economia. No entanto, a competitividade da União Europeia depende da sua capacidade para atrair e conservar trabalhadores qualificados, incluindo mulheres, especialmente no sector da alta tecnologia. Mas, apesar de se prever na União Europeia, em 2010, um défice de cerca de 300 000 engenheiros especializados, menos de 1 em cada 5 especialistas informáticos são mulheres. A Comissão Europeia procurou responder a este problema em 2007 encorajando as empresas do sector das telecomunicações e da Internet a atraírem mais "ciberelas", ou seja, mulheres com qualificações na área das TIC. Em resultado desta iniciativa, cinco grandes empresas do sector das TIC assinarão hoje um código de boas práticas em favor das mulheres no sector das TIC. Estas empresas comprometem-se a fazer mais para tornar os empregos no sector tecnológico atraentes para as mulheres e a aproveitar melhor e promover o potencial feminino no sector das TIC.***

*"A assinatura deste código de boas práticas constitui um primeiro passo no sentido de tornar os empregos no sector da alta tecnologia sedutores para as raparigas e chamar mais mulheres para o sector das TIC. Dou os parabéns a estas empresas que hoje têm a coragem e a convicção de se comprometerem com este código, que enriquecerá o sector das TIC, tornando-o mais atraente para a população feminina," afirmou Viviane Reding, Comissária europeia responsável pelas telecomunicações. "No entanto, o sector das TIC apenas agora começa a compreender a escala do problema e a importância de atrair as mulheres e pôr fim à escassez de pessoal qualificado com que a Europa se defronta neste momento. Na Bélgica, por exemplo, há um défice de 10 000 trabalhadores com qualificações na área das tecnologias da informação, na Polónia esse défice é de 18 300, na Itália de 2800, em França de 4300, em Espanha de 41 800 e na Alemanha chega aos 87 800! Apelo às restantes empresas do sector para que sigam o exemplo e assinem o referido código até ao final deste ano."*

Hoje, a Comissária Reding presidiu à assinatura do código de boas práticas em favor das mulheres no sector das TIC por cinco empresas europeias e multinacionais: ALCATEL-LUCENT, IMEC, GRUPO ORANGE-FRANCE TELECOM, MICROSOFT e MOTOROLA. A assinatura deste código é o resultado das conversações com a indústria lançadas pela Comissária no Dia Internacional da Mulher, em 2008 ([IP/08/392](#)). O código destina-se a atrair as jovens que frequentam os liceus ou as universidades para o sector da alta tecnologia, mas também a reter e promover as mulheres que já trabalham neste sector, através das seguintes medidas:

- **Criação de laboratórios ou de clubes de informática para raparigas**, nos quais elas possam adquirir maior auto-confiança na utilização das TIC, criando sítios Web, fazendo misturas de música ou concebendo revistas em linha. As empresas IMEC, Motorola, Orange e Microsoft, signatárias do código, têm já em actividade laboratórios ou campos de férias tecnológicos especialmente destinados a raparigas. Também existem clubes desse tipo no [Reino Unido](#) e na [Alemanha](#).
- **Programas de actualização de conhecimentos durante a licença de maternidade**, que ajudem as mulheres, nesse período de afastamento da actividade laboral, a manterem-se a par dos mais recentes desenvolvimentos tecnológicos, como já é proposto pela Motorola.
- **Ajuda prática na conciliação da vida familiar com a vida profissional**. Empresas como a IMEC já oferecem horários de trabalho flexíveis e a possibilidade de trabalhar em casa.
- **Fóruns e redes TIC, especialmente destinados às mulheres, que ofereçam apoio, aconselhamento e orientação na procura de emprego**. A Alcatel Lucent está a promover apoio na carreira para as mulheres com grande potencial, de modo a acelerar a sua ascensão na escala promocional. A Microsoft e a Motorola também têm em vigor programas destinados a promover a ascensão das mulheres aos cargos de liderança.
- **Estabelecer metas para o recrutamento e a promoção de profissionais das TIC do sexo feminino a todos os níveis** e acompanhar o cumprimento dessas metas. A Orange, também signatária do código, está a promover o recrutamento de mulheres mantendo o processo em aberto até que, pelo menos, uma mulher se candidate.

A Comissão Europeia acompanhará de perto a aplicação do código e procederá à sua avaliação dentro de um ano. *"Há que complementar as boas práticas com objectivos firmes. Uma forma prática de o fazer é aumentar a representação das mulheres nos conselhos de administração das empresas do sector das TIC"*, afirmou a Comissária Viviane Reding. *"Hoje, apenas 7% dos membros dos conselhos de administração das 116 maiores empresas do sector são mulheres. Por conseguinte, vamos estabelecer como nosso objectivo duplicar essa percentagem até 2015."*

#### **Antecedentes:**

Para chamar a atenção para o potencial feminino da Europa no sector das TIC, a Comissária Reding lançou em 2007 a iniciativa «Acompanhamento na sombra» (*Shadowing*) ([IP/07/305](#)), agora organizada anualmente. Num dia determinado, jovens raparigas acompanham os passos de uma mulher de sucesso do sector das TIC (engenheira, executiva ou política) ao longo de um dia típico de trabalho, travam conhecimento com especialistas de ambos os sexos e ficam com uma ideia do que poderá ser trabalhar no sector das TIC. Em 2008, mais de 100 raparigas participaram nesta iniciativa ([IP/08/392](#)).

Em Outubro de 2008, na reunião mundial do Fórum das Mulheres para a Economia e a Sociedade, que teve lugar em Deauville, a Comissária Reding reuniu-se com outras líderes políticas e da indústria, apelando a que mais mulheres se especializem em tecnologias da informação e das comunicações («Cyberellas», [MEMO/08/631](#)).

A assinatura, hoje, do código de boas práticas em favor das mulheres no sector das TIC foi acompanhada de uma conferência subordinada ao tema «Cyberellas are IT!», realizada em Bruxelas, em que a Comissária Reding apresentou um pequeno vídeo sobre o exercício de «acompanhamento na sombra» que teve lugar em Lyon, em Novembro de 2008. O videoclip «As TIC são curtidas» («ICT is wicked») será distribuído pelas escolas de toda a Europa e encontra-se disponível em linha:

<http://212.68.215.195/europa/shadowingday09.wmv>

Para mais informações, ver [www.ec.europa.eu/itgirls](http://www.ec.europa.eu/itgirls)